



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR DO PCP

Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Lisboa
Eng.º Carlos Moedas

Situação de profunda degradação do Parque Urbano do Vale da Ameixoeira

O Parque Urbano do Vale da Ameixoeira, com cerca de 20 hectares, parte do designado corredor verde periférico de Lisboa, encontra-se em avançado estado de degradação.

Em relação à vegetação, assinala-se o avanço expressivo do canavial de Cana-comum (*Arundo donax*), uma espécie invasora que tem beneficiado da ausência de estratégias de controlo, da deficiente manutenção da vegetação existente, incluindo da vegetação arbórea (originalmente composta por espécies autóctones, como oliveiras, carvalhos, pinheiros, salgueiros, freixos, entre outras). A replantação tem sido parca e a ausência de cuidado dirigido aos espécimes recém-plantado tem levado à morte de vários deles. Assinale-se que raramente as árvores existentes recebem qualquer intervenção de manutenção qualificada. As intempéries têm contribuído para degradar a vegetação, diminuir o efetivo arbóreo, sendo que as árvores afetadas não são substituídas. Outras, saudáveis, são cortadas sem razão aparente, o que tem impulsionado ainda mais a propagação do canavial.

A ribeira que atravessa o Parque, assim como as suas margens, acumula lixo, monos e restos de vegetação cortada e/ou arrancada, provocando assoreamento e apresentando-se notoriamente degradada.

Os circuitos pedonais e cicláveis encontram-se perigosamente degradados. As vedações de proteção estão destruídas ou são já inexistentes em várias zonas, sendo o risco de queda evidente. Vários caminhos e escadas (como as que fazem a ligação à piscina de Santa Clara ou as que existem na outra margem da ribeira no lado sul do Parque) estão destruídos, permanecendo desde há anos sem qualquer reparação, o que comporta riscos para os utilizadores.

Há registo de deslizamentos de terras, derrocadas, que interrompem caminhos, junto às margens da ribeira, sem qualquer proteção. Há coletores sem tampas, poços expostos sem proteção, escorrências de efluentes em direção à ribeira que, segundo testemunhos de moradores, frequentemente contêm esgotos, provocando a poluição da ribeira e das encostas, além de maus cheiros. Há também deposição ilegal de lixo junto à piscina de Santa Clara, de que provêm algumas escorrências. A fiscalização, segundo os moradores, é inexistente.

Há falta de papeleiras e contentores de lixo. Várias estão degradadas. As poucas existentes não são recolhidas com a frequência necessária.

As fotografias em anexo documentam algumas das situações supramencionadas.

Assim, nos termos do ponto 1, do artigo 23º do Regimento da Câmara Municipal de Lisboa, publicado no 1º Suplemento do Boletim Municipal nº 157, de 2025/11/20, solicito que me informe sobre o seguinte:



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR DO PCP

1. Tem conhecimento do estado de degradação deste Parque? Como o justifica?
2. Que medidas serão tomadas, no imediato, para corrigir as situações de risco identificadas?
3. Estão previstas medidas de requalificação do Parque, incluindo, entre outras, a despoluição da ribeira, o controlo de infestantes, a replantação de espécies autóctones, o arranjo de caminhos, escadas e outros equipamentos?
4. Sendo a manutenção desta área verde assegurada por uma empresa privada, de que empresa se trata? Quais as obrigações a que está sujeita e que não estão a ser cumpridas? Qual o custo para a Câmara desta contratação? Qual a sua duração? Que medidas tomou a Câmara, até ao momento, em relação a esse prestador de serviços externo?
5. É efetuado pelos serviços municipais algum tipo de fiscalização dos serviços prestados por esta empresa? Se sim, qual o conteúdo do reporte efetuado ao longo do último ano?
6. Está disponível para assumir a internalização pelos serviços municipais da gestão e manutenção desta área verde?

Lisboa, 20 de abril de 2026

O Vereador do PCP,

João Ferreira



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR DO PCP

ANEXO

1. Caminho degradado



2. Escadas degradadas





C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR DO PCP

3. Vedação de proteção destruída I



4. Vedação de proteção destruída II





C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR DO PCP

5. Aspeto da ribeira com lixo, monos e entulho



6. Buracos sem proteção I





C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR DO PCP

7. Buracos sem proteção II



8. Ausência de vedação de proteção





C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR DO PCP

9. Deslizamento de terras I



10. Deslizamento de terras e derrocada de caminho





C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR DO PCP

11. Deslizamento de terras II



12. Derrocada de estrada





C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

GABINETE DO VEREADOR DO PCP

13. Canavial infestante

